

FAMALICÃO APRESENTA VÁRIAS RAZÕES PARA ACOLHER ESTRUTURA NACIONAL

Centro tecnológico alimentar projetaria indústria do setor

☞ ÁLVARO MAGALHÃES

O presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão voltou ontem a apresentar duas razões de peso para que o concelho seja escolhido no âmbito nacional para acolher um futuro Centro Tecnológico da Indústria Agroalimentar.

Paulo Cunha indica que Famalicão tem «as maiores e melhores empresas nacionais» no que se refere à transformação das carnes verdes e também na área dos pré-cozinhados e ultracongelados.

Falando à margem da visita que realizou à empresa "Ferraz e Ferreira", a primeira indústria de pré-congelados em Portugal, o edil disse que esta reivindicação não é desprovida de argumentos mas tem tudo para possibilitar «que o setor ganhe escala» e responda às oportunidades de negócio a nível mundial.

«E o que acontecer de bom para as empresas de Vila Nova de Famalicão



Paulo Cunha enalteceu pioneirismo da empresa e visão do futuro da Ferraz e Ferreira

será bom para as outras empresas do setor e para o país, concretamente na sua dinâmica exportadora», frisou o autarca.

A administradora Paula Ferraz, juntamente com Carlos Coutinho e Susana Cunha, guiou a comitiva de autarcas e jornalistas pela empresa. Esta, com 35 funcionários, alguns dos quais a trabalhar

desde a fundação em 1979, tem alargado nos últimos 7 anos o volume de exportações. Dos 200 produtos que confeciona, 25 milhões de unidades são bolinhos de bacalhau e, destes, oito milhões foram exportados para o Brasil. Este é um mercado em que a empresa está a crescer «em dois dígitos», salientou o diretor comer-

cial, Carlos Coutinho.

Paula Ferraz salientou que, como pioneira, a sua empresa foi «escola» de outras empresas que hoje se dedicam à mesma área de negócio. «Não vemos isso com inveja e até temos orgulho em ver tais empresas a ter sucesso», acrescentou. A empresa, em 2015, produziu 1200 toneladas de produtos.